

PLANETA BUGGY

A REVISTA PARA OS AFICIONADOS DE BUGGIES DE
LÍNGUA PORTUGUESA

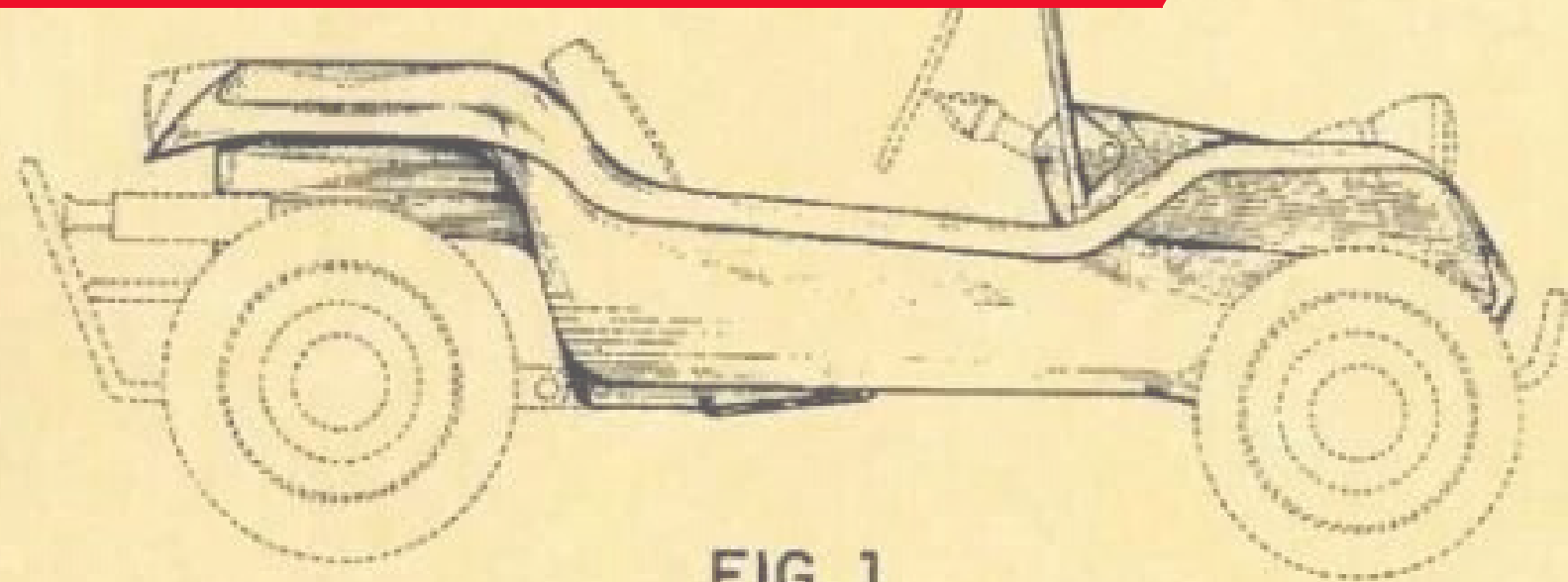


FIG. 1

ANISIO CAMPOS E O TROPY KADRON

Design brasileiro e um dos mais belos
buggies do mundo. Um clássico do
Planeta

O Planeta Responde

As dúvidas frequentes entre os
aficionados..

Buggy anda em estrada?

Pode levar crianças?

E BEGIN

BUGGY GLASPAC

O pioneiro no mercado brasileiro.
E outro dos clássicos do Planeta



DO EDITOR DO PLANETA BUGGY

COMENTÁRIO

Em 2019, o Planeta Buggy completou 20 anos. Nas dunas virtuais por tanto tempo, agregou um bocado de conteúdo, conhecimento e, principalmente, amigos, pois quem gosta de buggies é nosso amigo!

Em 2019, também foi o ano de grandes mudanças. O Planeta foi para uma nova casa, um site montado na plataforma WordPress, muito mais amigável e simples de ser mantida.

Também foi o ano em que começamos a Revista Online do Planeta Buggy. Se esta vai resistir, é outra história, mas faremos o possível para manter o mesmo ritmo daqui para a frente. Complicado? Muito, mas está deixando de ser um trabalho isolado, para ser um site com muito mais participação. Em 2019, também inauguramos um novo estilo de fazer posts no site. Colocamos o assunto em discussão nas redes sociais do Planeta e o resultado tem superado as expectativas, com uma participação muito boa!

Entrando na terceira década de existência, o Planeta Buggy acredita que ainda tem espaço na internet para um site como este.

E um registro se faz necessário. O editor não entende nada de diagramação, então a revista está com um visual absolutamente sem graça, mas, espero, com um conteúdo interessante... E mostra um pouco dos caminhos do site, para que os aficionados conheçam mais um pouco do Planeta Buggy e seus conceitos/conhecimentos.

A periodicidade desta revista deverá ser, talvez, trimestral, ou seja, quatro por ano. Mas, para isso, vou precisar da ajuda dos planetários para enviar matérias ou assuntos. Afinal, uma revista sem assunto não vai funcionar...

Boa leitura e aproveite a visita no site para deixar sugestões para a revista número 2!



CARLOS "BECO" VAZ
(*"Beco Pig" by Diego Floor*)

O INÍCIO



Não vamos tentar mostrar a história do Meyers Manx e de seu criador, Bruce Meyers. O espaço é pequeno para fazer jus ao talento de Bruce e ao impacto que sua criação fez nas praias de todo mundo. Para saber mais um pouquinho, acessa o site do Planeta, que tem bastante coisa por lá.

Na década de 60, o surfista, designer, fabricante de pranchas de surf e barcos, observando os estranhos veículos que os californianos usavam para andar nas dunas, achou que poderia fazer melhor.

Na época, era comum usarem chassi encurtado, mas com motores poderosos na dianteira e os bancos praticamente sobre o eixo traseiro, na tentativa de equilibrar os pesos.

Bruce acreditava que seria melhor carros mais leves e com motor traseiro. Sua primeira experiência foi com uma Kombi! E, em seguida, adotou a mecânica do Fusca, que já era usada também por alguns, mas sem carrocerias.

Daí nasceu o Manx I, que era um buggy de fiberglass tipo monobloco. Após fabricar e vender algumas unidades (apenas 11), percebeu que o preço final estava muito alto e partiu para outra opção, usar a plataforma do próprio Fusca, mas encurtando em 14-1/4 polegadas. Como ele chegou a este número, é um mistério, talvez em função do desenho (a forma segue a função, é o lema da escola de design que ele frequentou).

Com estas medidas, fez uma carroceria leve, simples e com um design que dura até os dias de hoje.

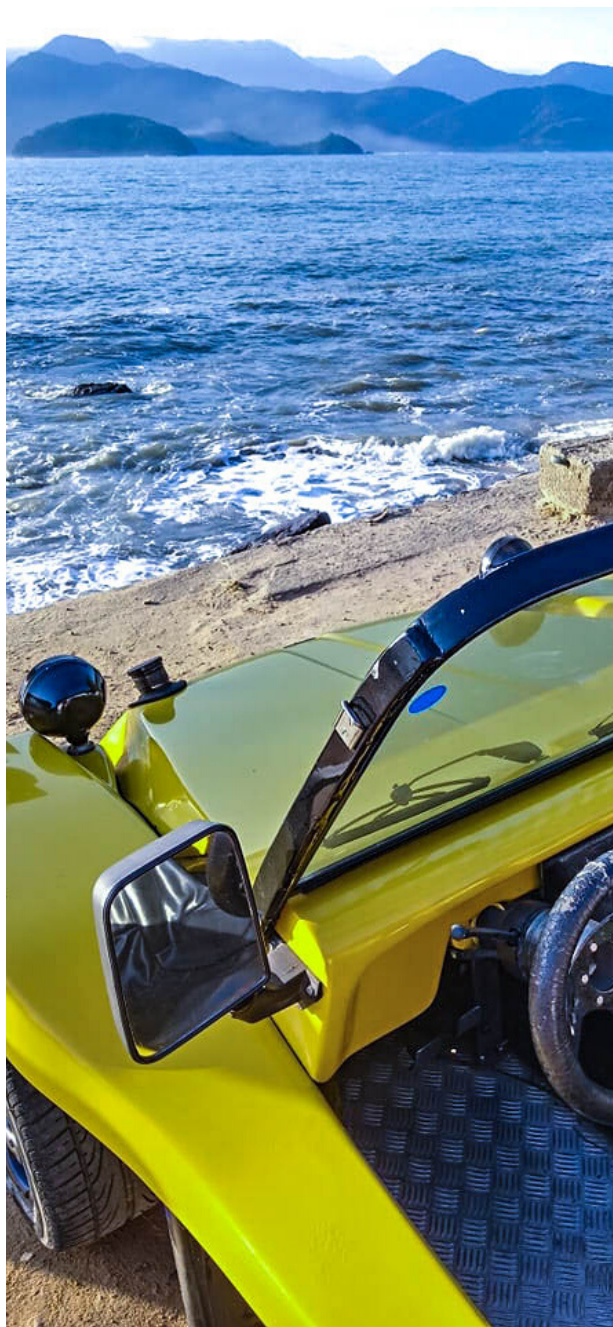
A facilidade de cópias foi o problema que ele enfrentou. Não conseguiu fazer valer a patente que ele tinha do desenho (fac símile na capa desta revista) e acabou falindo, pois não aceitava fazer carrocerias mais baratas, economizando materiais, como a concorrência estava fazendo.

O reconhecimento de Bruce, como criador do Fiberglass Dune Buggy, demorou um pouco, mas hoje ele é considerado um dos grandes designers de carros do mundo. A [Meyers Manx retornou ao mercado](#) com novos produtos, sempre inspirados no Old Red. Por lá ainda é possível a venda na forma de kits, o que permite a montagem pelos próprios usuários finais.

Por aqui, no Brasil, está bem complicado fazer buggies na própria garagem. Nesta revista, tem uma breve matéria sobre as dificuldades encontradas por quem quiser se aventurar em fazer um buggy.

O Planeta Buggy sustenta que o espírito do buggy está em ser montado ou mantido pelo seu próprio dono. Não sendo possível isso, que o dono customize e deixe o buggy com a sua cara. Ou, pelo menos, acompanhe seu mecânico preferido quando for fazer estas alterações e melhorias no seu buggy.

Como escrito no primeiro site do Planeta, Se não for um buggy, que seja uma Harley!



Glaspac do Junior Cazzaro



Glaspac do Marcelo Tiele

O PIONEIRO BUGGY GLASPAC

Na década de 70, o Manx já era um sucesso na Califórnia e em muitas partes do mundo. Já existiam brinquedos com as formas do Manx e foi com um destes brinquedos que Donald Pacey e Gerry Cunningham fizeram o modelo do Glaspac. No início, quase igual ao Manx, como pode ser visto na foto da página seguinte, da Revista AutoEsporte (foto Cláudio Laranjeira). Mas em seguida alteraram algumas características que o diferenciaram do original. Existe também uma versão da história, que eles teriam importado um Manx para fazer as formas. Os primeiros Glaspac eram, realmente, muito similares ao Manx.

Algumas revistas afirmavam que eles tiveram a autorização de Bruce Meyers para usar o desenho. O Planeta entrou em contato com Bruce que disse "não se lembrar de ter dado tal autorização". Foi simpático, não criticou a "pirataria" que, nos EUA, o levou à falência.

A Glaspac foi a pioneira no Brasil e não fabricou em série, apenas vendendo os kits para outros montadores. Foi o caso da BRM, que montava Glaspac e Bugre em sua oficina e que evoluiu para seus próprios modelos.

Durante toda sua existência, a Glaspac teve apenas um modelo, depois daquele inicial. Em 1972, colocou as laterais bojudas no seu modelo (sidepods), mas sem alterar mais nada. Por volta de 1974, a Tander Car assumiu as operações da Glaspac, comercializando o Tander Buggy, que não tem reconhecimento no meio dos aficionados. Todos o consideram um Glaspac.

Um dos Glaspac que estão no site do Planeta é o do Marcelo Tiele (vermelho à esquerda). O outro, que está nesta página, é do Júnior Cazzaro. [Visita a página da Garagem do Planeta para conhecer estes e outros buggies.](#)

O do Marcelo está com a frente bem original mas, da metade para trás, tem grandes alterações, o que apenas prova que um buggy não precisa fixar atrelado ao estilo de fábrica, mas pode ser melhorado esteticamente, de acordo com o dono. Como uma Harley, um buggy tem que ter a cara do dono!

UM CLONE DO MANX?

Há uma dúvida sobre a origem do Glaspac. Algumas fontes falam que foi copiada a partir de um brinquedo que simulava um buggy Manx, enquanto outros falam em clonagem direta, já que autorização para copiar não houve.

Uma das primeiras matérias sobre buggies, em revistas brasileiras, foi uma AutoEsporte sobre o Glaspac e a nova onda do buggy no Brasil.

Nesta revista ([link no site do Planeta Buggy](#)), as fotos mostram um buggy praticamente igual ao Manx II. Observem o capô, sem o vinco e a traseira sem o formato que imortalizou o Glaspac. Os paralamas dianteiros já tinham sido modificados neste modelo, enquanto os traseiros eram estreitos como os do Manx.

Pode-se pensar que aquele buggy mostrado na reportagem fosse apenas um protótipo, mas não é. Este modelo foi comercializado por algum tempo e ainda é possível encontrá-lo rodando por aí.

Inclusive as primeiras publicidades estão com este modelo.



foto: Cláudio Laranjeira

NUM DIA DE CHUVA, O SR. FITTIPALDI ROUBOU O BUGGY DA GLASPAC
(AGORA COM CAPOTA HARD TOP E JANELAS LATERAIS)



GLASPAC

Rua Manoel Prêto, 870 - Sto. Amaro
Tel.: 269-0396 - 269-5864 - 267-6674
Caixa Postal, 21121 (Brooklin)
Z.P. 17 São Paulo

Kits de carroçaria para chassis e
mecânica V.V. para pronta en-
trega. Aceitamos representantes.



foto: Cláudio Laranjeira

CARROCERIA • ESPECIAL	
MODELO	KADRON - TROPY
CARROCERIA Nº	15
ANO FABRICAÇÃO	1970
KADRON - ENG. IND. E COM. LTDA.	
INSC. 105.391.160	C.G.C. 56.995.038
SÃO PAULO — BRASIL	



ANÍSIO CAMPOS E O TROPY KADRON

Design brasileiro, qualidade Puma

No início da década de 70, os buggies começaram a aparecer no Brasil. Cópias quase fiéis do pioneiro Meyers Manx, agradaram em cheio a juventude da época.

O designer Anísio Campos, no entanto, não estava satisfeito com estas cópias e desenvolveu um projeto inovador e, ainda hoje, um dos mais bonitos buggies já fabricados no Brasil.

O projeto nasceu de uma empresa de escapamentos que, em conjunto com a Puma Veículos, fabricou o ícone desenhado por Anísio. Segundo informações coletadas na internet, a carroceria de fibra era fabricada pela Puma, enquanto a montagem era feita em uma linha separada, dentro da fábrica da Puma também, com mecânica zero km.

Também teria sido vendido em kit para montar em casa, com sua própria mecânica e plataforma.

O Kadron apresentou soluções interessantes. Um capô que abria para colocar estepe e pequenas coisas.

Atualmente, existem muitas réplicas dessa carroceria sendo fabricadas, todas com uma característica: o capô abre no sentido contrário do original, por motivos de segurança.

O site do Planeta Buggy ostenta vários Kadron, inclusive um que tem a plaqueta número 15, o mais antigo que temos conhecimento.

Anísio deixou-nos este ano. Mas sua obra continuará nos buggies e carros que ele projetou e nos amigos que conquistou em sua longa jornada.

Há um documentário sobre a vida dele, organizado e dirigido por sua filha, Raquel Valadares. Infelizmente, é um pouco difícil de acessá-lo. Mas há uma maneira muito interessante, que é juntar no mínimo cinco pessoas, que eles liberam em streaming para o momento determinado para a apresentação.

Pode ser uma boa oportunidade em reunião de carros antigos e clubes de buggy. Programar uma apresentação do documentário. O que acham?

Visita a página

<https://www.videocamp.com/pt/movies/homem-carro>

A DIFICULDADE DE FAZER VEÍCULOS ARTESANAIS



protótipos
que estão no site antigo
do Planeta Buggy

Dia desses, em um post no grupo do Planeta Buggy, no Facebook, Pietro Fant sugeriu uma matéria na revista sobre as dificuldades para uma pessoa comum de montar seu próprio buggy.

Sim, esta é uma dificuldade real para nós, brasileiros. E tudo em nome de uma segurança veicular, que nem sempre é atendida pelos fabricantes tradicionais. É só dar uma olhada nos *crash test* de alguns modelos fabricados por aqui.

Mas quais é a legislação que abarca este tipo de transformação?

Podemos começar pelas Resoluções do Contran 291 e 292, de agosto de 2018, com as alterações subsequentes. Há a obrigatoriedade de fazer a solicitação antes de começar a alteração do veículo. E este é apenas o primeiro problema, pois os Detrans de alguns estados sequer autorizam que seja feito (Santa Catarina permite). O passo seguinte é fazer tudo dentro dos parâmetros, ressaltando que não é possível a troca de chassi. Vai ser preciso um laudo referente ao CSV e também um CAT. Ambos os documentos podem ser feitos em empresas credenciadas pelo Inmetro e Denatran.

Agora, não há espaço para "fazer em casa". A Resolução pede a nota fiscal da transformação e não deixa margem para declarações ou coisas do gênero. Portanto, deverá ser feita a alteração em uma oficina adequada para o serviço. Até porque o engenheiro que fará o laudo vai querer ver as coisas como foram feitas.

Pelas regras atuais, uma pessoa física pode fazer até três veículos artesanais por ano. Mas não sabemos se as adaptações estão dentro deste limite.

Este é um assunto que serve apenas para conversa de bar. Não há vantagem alguma em montar um buggy com estas regras. O custo vai ser proibitivo, o tempo vai ser longo e a maneira mais simples é comprar um buggy usado e refazê-lo do zero. Vai sair mais barato no final.

Enfim, pode ser que este assunto, eventualmente, volte a ser discutido nas esferas públicas e que tenhamos uma melhor interpretação dos textos legais. O que sabemos é que não existe a proibição e que os Detrans estaduais, para não correr riscos, preferem a proibição total. Será isso mesmo?

O PLANETA RESPONDE

Buggy pode circular em estradas?

Uma das grandes dúvidas que aparecem nas redes sociais do Planeta, é se o buggy pode circular nas estradas. Esta dúvida pode até incomodar um buggyfanático, mas é necessário esclarecer aos novos buggistas que um buggy é um veículo como qualquer outro. Tendo os equipamentos obrigatórios e estando com a documentação em dia, pode circular em qualquer via pública, incluídas as estradas, mesmo sem capota.

E quais são estes equipamentos obrigatórios? O site do Planeta esclarece quais são e mostra a validade de cada um deles. Para exemplificar, lavadores de parabrisa são obrigatórios apenas a veículos fabricados a partir de janeiro de 1974, liberando os mais antigos do equipamento.

Saiba mais detalhes sobre o que pode e o que não pode, na página do site (<https://planetabuggy.com.br/wp/itens-obrigatorios/>).

Atenção! Tudo que é proibido em carros "normais", também é proibido nos buggies. Suspensão rebaixada, som alto, faróis xenon que não sejam originais...

Buggy é confortável?

Esta é uma pergunta simples de ser respondida: não, não é um carro confortável, não tem portas, pula muito, a maioria não tem injeção de combustível... ou seja, é ótimo!

Claro que falamos dos buggies mais tradicionais, os antigos, com motor boxer. Mas estes são a maioria entre os buggistas brasileiros. Os modernos, com motores com refrigeração líquida, com centrais eletrônicas e outras bobagens tecnológicas, escapam do nosso conhecimento básico. Não podem ser consertados com alicates e fita adesiva! Aliás, falando em consertos, já deu uma olhada na página do site em que mostramos o básico para a manutenção de um buggy? Aqui: <https://planetabuggy.com.br/wp/um-pouco-de-mecanica-de-buggy/>

Crianças podem andar no buggy?

Como já foi dito, um buggy é um carro como outro qualquer. Para andar com crianças, é preciso seguir as regras determinadas pela legislação.

A Resolução 277 do Contran (https://infraestrutura.gov.br/images/Resolucoes/RESOLUCAO_CONTRAN_277.pdf) mostra os procedimentos corretos para uma criança em (quase) qualquer veículo automotor. Lastimável que, em veículos escolares, esta regra ainda não valha, por falha das montadoras. Esquisito, né?

E a documentação?

A primeira coisa que deve ser vista, quando se compra um buggy, é a documentação. Se não estiver de acordo com o veículo, melhor nem ver o resto.

Na documentação, deverá estar explícito que trata-se de um buggy. Pode ser até nas observações (em buggies mais antigos), mas tem que ter o registro adequado.

Buggies mais antigos também podem ter uma diferença entre o ano/modelo e o ano de fabricação maior que um ano. Neste caso, a transferência poderá trazer problemas. Melhor verificar com um despachante ou no próprio Detran da tua cidade.

ESPÉCIE TIPO PAS/AUTOMÓVEL/BUGGY		COMBUSTÍVEL GASOLINA	
MARCA/MODELO VW/GLASPAC		ANO FAB 1969	ANO MOD 1969
CAP/POT/CIL 5P/046CV	CATEGORIA PARTIC	COR PREDOMINANTE BRANCA	

Outro ponto importante, é que o número de cintos de segurança precisam estar em mesmo número que a capacidade informada (neste caso, 5 passageiros).

O Velho'73 foi montado em 1972 mas, naquela época, o ano de fabricação é que valia. Em algum momento, os Detrans começaram a colocar o ano do primeiro licenciamento como ano/modelo (\$\$\$). Aí, ocorreram algumas distorções, como comentamos.



+DÚVIDAS

JIPE OU BUGGY?

Embora pareça uma pergunta simples, a resposta é complexa.

Jipes e buggies podem ser utilizados como veículos de lazer ou trabalho. No entanto, no uso específico de cada um deles, a coisa complica um pouco. Jipes não são muito bons na areia e buggies não são muito bons em trilhas com muito barro, embora possam ser preparados para isso.

Estamos falando dos antigos jipes Willys, claro. Os modernos são outra história, mas também têm outro valor de compra...

Se tua intenção é ter um carro de lazer ou trabalho com manutenção simples, relativamente barato para adquirir e relativamente confortável, o buggy é a escolha óbvia. Se é para encarar trilhas pesadas ou trabalhos em fazendas, o jipe pode ser a melhor solução. Se tens problemas de locomoção ou pequenas dificuldades de acessar um carro sem portas, o buggy pode ser meio desafiador.

A opção "intermediária", são os jipes com mecânica do Fusca, como o Gurgel, Tanger e tantos outros que foram feitos ao longo dos anos, ou até um Taíba ou Emis com portas.

A evolução dos buggies ao longo das décadas, levou a um estilo, que o Planeta classifica como "estilo nordestino", que lembra muito um jipe. Projetado principalmente para trabalho, os buggies nordestinos tem aspecto quadrado, como os jipes, para ter um bom portamalas e um bom espaço interno para os ocupantes.

Enfim, o Planeta Buggy não acredita nesta "briga" entre buggy e jipe, pois ambos são veículos interessantes e podem ser utilizados para trabalho e lazer. Atualmente, até carrocerias de jipe podem ser encomendadas em fibra, o que reduz a crítica ferrugem em praias.

O importante é aproveitar seu carro para o lazer e para se divertir com amigos e família.

PNEUS DE AVIAO?

É uma constante, os comentários sobre os pneus Dune Buggy ou Big Foot, que tem uma aparência similar aos pneus de avião. A verdade, no entanto, é bem prosaica. Conta a lenda que um dos proprietários da Glaspac, amigo de um executivo da Firestone, teria solicitado a fabricação de um pneu especial para uso em areia.

Para ser possível a fabricação a baixo custo, a Firestone utilizou os moldes de um pneu agrícola que, originalmente, tinha uma carcaça muito pesada e resistente. Aliviando este pneu e acrescentando um nome na lateral, pronto, estava criado o Firestone Dune Buggy.



Infelizmente, este tipo de pneu não está mais sendo fabricado. Talvez possam ser encontrados em alguns revendedores, escondidos em algum canto...

De qualquer maneira, por serem construção diagonal e precisarem de câmaras, não são pneus modernos e, talvez, não deveriam mesmo ser fabricados. Mas é uma parte da história do buggy que se perde.

E quais os melhores pneus para buggies, atualmente?

A regra fundamental é que da frente um buggy precisa de pneus estreitos, para "cortar" a trilha na areia. Pelo baixo peso na dianteira, não irá atolar facilmente, mas ajudará a manter a direção. Já na traseira, os pneus devem ser largos (235 no NE e 255 no Sul, em função da diferença das areias das praias e dunas). O Dune Buggy é praticamente um 255.

Atente para o peso do pneu escolhido. Alguns podem ter um belo desenho, agressivo, mas são feitos para camionetes pesadas, com reforços para aguentar o trabalho pesado. Pode não ser adequado para um buggy leve e com uma caixa de mudanças de Fusca...

17/01/99

NASCIMENTO DO PLANETA BUGGY

Em 17 de janeiro de 1999, o Planeta Buggy nascia no extinto Geocities, como um espaço entre amigos distantes para conversar sobre buggies. Junto com ele, um grupo no Yahoo foi formado em outubro do mesmo ano e que servia como fórum, onde as mensagens trocadas iam para o email do participante.

Aquela primeira página foi feita diretamente em um bloco de notas do Windows, no então nascente HTML. Em muito pouco tempo, reunimos uma boa quantidade de aficionados de buggies, alguns dos quais nos acompanham até hoje.

Naquele momento, ainda não existia o nome atual e o site era chamado de "Fiberglass Dune Buggies Brasil". O nome Planeta Buggy surgiu ainda em 1999 e foi inspirado no "Planeta Xuxa"...

Como a coisa começou a crescer, em 06/10/2000, foi criado um domínio para nosso então novíssimo Planeta Buggy.

Daí pra frente, profissionalizamos um pouco o site, transformando-o praticamente em um portal. O maior sobre buggies do Brasil, segundo alguns seguidores. Talvez não seja tanto, mas deve ser o mais antigo em funcionamento ininterrupto por mais de 20 anos, especificamente sobre buggies.

E, finalmente, na entrada do século XXI, passamos para a plataforma WordPress, que permite um site mais interativo e bem mais simples de atualizar.

O futuro não nos pertence, não sabemos o que ele nos reserva e quais desafios temos pela frente. Apenas temos certeza que a alegria proporcionada pelos buggies ainda durará por muito tempo.

Durante este tempo, algumas imagens foram usadas pelo Planeta.

Em 2001, o tema era "Areia na Veia", que abandonamos porque um grupo de buggistas usou como slogan e achamos que estava melhor com eles



Depois, tivemos um habitante do Planeta Buggy chegando em nossa galáxia!



E uma caveira "Farroupilha", que é a que está no capô do Velho'73. Lá embaixo, o Velho sobrevoando o "planeta Buggy".



planetabuggy.com.br



FIBERGLASS DUNE BUGGIES - BRASIL

VISITA O PLANETA

FACEBOOK

O Planeta tem uma página e um grupo no Facebook. Ambos criados e montados por parceiros.

O Planeta Buggy agradece ao Maurício Ferreira pelo cuidado que ele gere o grupo no FB. Sem ele, este grupo sequer existiria e já são mais de 3,3 mil membros!

Ao Tarcízio Gonçalves Neto, o Planeta agradece por ter montado a página do Planeta e insistido para que o "webmaster" tocasse a mesma. Sem esta página e sem o apoio do Tarcízio, teria sido mais difícil fazer o Planeta crescer nesta nova fase.

SITE OFICIAL

O site do Planeta, agora em WordPress, é o portal para todos os assuntos que se referem aos buggies do Brasil.

Atualmente, graças ao novo sistema, tornou-se mais simples a atualização do mesmo. Estamos tentando - e conseguindo - que ele seja mais interativo e os posts sejam construídos por várias mentes, ampliando o conteúdo e o alcance do Planeta Buggy.

FORUNS DO PLANETA

O Planeta já teve vários foruns ao longo dos últimos 20 anos. Alguns com base de dados própria, outros com base de dados de terceiros. E este tornou-se uma das dificuldades do Forumeiros.

Esta plataforma não permite a migração para outro local, já que não é permitido o download da base de dados.

Além disso, as imagens - e até alguns posts - acabam sumindo sem que tenhamos condições de recuperá-los.

Mesmo assim, é um forum que tem um grande número de participantes e um conteúdo de respeito, tanto que resolvemos mantê-lo, mesmo com a criação de um forum dentro do site atual.

O Chevas tomou a iniciativa de transferir algum conteúdo do Forumeiros para o novo forum e tem feito um belo trabalho nisso.

Visita o Forumeiros, mas evita colocar novos conteúdos por lá. Prefira o novo site, onde temos controle do conteúdo, mesmo se trocarmos de host.

FORUM NO NOVO SITE

O Novo forum é uma novidade até para o administrador do site, mas é uma opção interessante para a troca de ideias, pedir auxílio e auxiliar os que estão precisando.

Aparece por lá, faz uma leitura no que já temos, inscreva-te e participa! Mesmo com as redes sociais em alta, os conteúdos do forum e do site estão mais organizados e à disposição dos aficionados que precisam de alguma informação ou, simplesmente, que queiram conhecer um pouco sobre o universo buggista. E, se tiver alguma sugestão de novos foruns e classificações, manda! Tudo pode ser melhorado.

O PLANETA É TEU TAMBÉM

O Planeta só continuará a ser um excelente local para buscar conhecimento sobre buggies, se todos os aficionados derem sua contribuição, tanto nos foruns, como comentando nas redes sociais e nos próprios posts do site.

Gostaríamos de agradecer a todos que ajudaram o Planeta a chegar até aqui. São muitos, não dá para listar. Mas cada um tem sua participação nesta história.

OC

O
CARRO
QUE
VOCÊ
DIRIGE
DIZ
MUITO
SOBRE
VOCÊ